



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

LEI Nº DE DE DE 2024.

ALTERA E ACRESCENTA DISPOSITIVOS À LEI COMPLEMENTAR Nº 226, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2010, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CUIABÁ - MT: Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º A Lei Complementar nº 226, de 29 de dezembro de 2010, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º Fica criada a Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF), para os cargos de Agente de Regulação e Fiscalização – Nível Superior e de Agente de Regulação e Fiscalização – Nível Médio em extinção, integrantes da Carreira de Regulação e Fiscalização do Poder Executivo Municipal, de que trata a Lei Complementar n.º459 de 16 de janeiro de 2019 e suas alterações, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão pública, estimular as ações referentes ao poder de polícia administrativa, com consequente ordenamento urbano do Município e incremento da receita municipal.” (NR)

“CAPÍTULO II
DA GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE FISCAL (GPF)”

“Art. 2º A Gratificação de Produtividade Fiscal constitui em verba remuneratória variável, apurada em sistema de pontos atribuídos ao servidor, considerando a quantidade e a qualidade das ações e instrumentos fiscais desenvolvidos no período de 01 (um) mês, em conformidade com Anexo Único desta Lei Complementar e com as metas e objetivos estabelecidos pela Administração Municipal, aplicada a seguinte fórmula: $GPF = VP \times PAF$.”

§ 1º As siglas indicadas no caput possuem o seguinte significado:

***I** - GPF = Gratificação de Produtividade Fiscal;*

***II** - VP = Valor do ponto, em reais; **III** - PAF= Pontos por Atividades Fiscais, nos termos do Anexo Único desta Lei Complementar. (NR)*

§ 2º Para definição do valor da Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) será observado o desempenho do servidor, que se limitará à 1.500 (mil e quinhentos) pontos/mês para o Agente de Regulação e Fiscalização – Nível Médio em extinção com jornada de trabalho de 30 (trinta) horas semanais, e para o Agente de Regulação e Fiscalização – Nível Superior e o Agente de





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

Regulação e Fiscalização – Nível Médio em extinção com jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais se limitará a 2.100 (dois mil e cem) pontos/mês. (AC)

§ 3º O valor de 01 (um) ponto corresponde à R\$ 4,28 (quatro reais e vinte e oito centavos), corrigido anualmente, de acordo com o percentual correspondente à revisão geral anual conferida à remuneração dos servidores municipais, conforme disposto no art. 46, caput e §1º da Lei Complementar nº 93/2003, com redação dada pela Lei Complementar nº 365, de 26 de dezembro de 2014, conforme assegurado pelo inciso X do art. 37 da Constituição Federal. (AC)

§ 4º Os Agentes de Regulação e Fiscalização farão jus ao incremento de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor normal dos pontos por ações e/ou instrumentos fiscais quando a atividade for realizada no horário noturno, finais de semana ou em feriados. (AC)

§ 5º O Município de Cuiabá estabelecerá Plano de Metas e Objetivos da Administração, a ser definido através das Secretarias Municipais e Entidades da Administração Indireta afetas a cada área de regulação e fiscalização, com a finalidade de aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços públicos prestados à população, buscando a excelência e a eficiência das ações, dentro da legalidade e visando otimizar os resultados almejados, mensuráveis quantitativa e qualitativamente. (AC)

§ 6º O Plano de Metas e Objetivos será elaborado de forma conjunta por gestores designados pelo titular da Secretaria Municipal ou Entidade com atribuições de regulação e fiscalização e por servidores da carreira de regulação e fiscalização indicados pelo sindicato da categoria, em comissão mista paritária, devendo-se estabelecer as metas de desempenho por cada área de atuação, os prazos de cumprimento e os padrões de controle estabelecidos, e terá validade de 01 (um) ano, sendo renovado a cada final de exercício, no mês de dezembro de cada ano.” (AC)

§ 7º Se demonstrado o cumprimento integral das demandas designadas pela chefia imediata no mês de referência, o servidor fará jus ao pagamento da gratificação de produtividade fiscal em seu teto máximo. Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, ficam definidos os instrumentos de fiscalização como sendo todo ato administrativo editado pelos servidores integrantes da Carreira de Regulação e Fiscalização do Poder Executivo Municipal, em decorrência do exercício regular do poder de polícia administrativa, e em conformidade com as atribuições do





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

cargo, nos termos da Lei Complementar nº459 de 16 de janeiro de 2019. (NR)

§ 1º REVOGADO.

§ 2º REVOGADO”.

(...)

“Art. 4º *A Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) integra a remuneração dos servidores da Carreira de Regulação e Fiscalização da ativa, os proventos dos que se aposentarem ou a pensão a ser concedida a partir da data de publicação desta Lei Complementar. (NR) Parágrafo único. Para efeito de cálculo para a incorporação da GPF à aposentadoria ou à pensão a ser concedida, considerar-se-á a média aritmética dos valores percebidos pelo servidor nos últimos 36 (trinta e seis) meses da referida gratificação”. (AC)*

“Art. 5º *A Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) estende-se na sua integralidade aos Agentes de Regulação e Fiscalização – Nível Superior e Agentes de Regulação e Fiscalização – Nível Médio em extinção - da ativa, nas seguintes situações: (NR)*

I - *investidos em cargo em comissão, ou quando designados para o exercício de função de confiança ou gratificada nas repartições administrativas das Secretarias Municipais ou Entidades da Administração Indireta do Município, que detêm atribuições de regulação e fiscalização. (NR)*

II - REVOGADO”.

III - (...)

(...)

“Art. 6º *São compatíveis com a percepção da Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) as licenças e afastamentos abaixo indicados, nos termos seguintes: (NR)*

I - *em gozo de férias, de forma integral ou proporcional aos dias efetivamente gozados; (AC)*

II - *em licença capacitação, quando a capacitação realizada ser voltada à área de atuação ou esteja prevista no Plano Anual de Capacitação, cujo valor será proporcional à média aritmética dos valores percebidos pelo servidor nos últimos 12 (doze) meses trabalhados; (AC)*

III - *licença médica por motivo de doença, ou em razão de acidente em serviço ou doença profissional, ou por motivo de doença em pessoa da família, conforme estabelecido no estatuto do servidor público municipal; (AC)*

IV - *em licença paternidade; (AC)*





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

V - licença gestante, puérpera e adotante. (AC)

§ 1º A Gratificação de Produtividade Fiscal de que trata esta Lei será considerada na base de cálculo do décimo terceiro salário, cujo valor será proporcional à média aritmética dos valores percebidos pelo servidor no período de referência, bem como no adicional de férias, de forma integral ou proporcional aos dias efetivamente gozados. (AC)

§ 2º A percepção da Gratificação de Produtividade Fiscal durante a licença disposta no inciso II deste artigo, ficará limitada a 30 (trinta) dias, a cada quadrimestre, quando for deferida a título de licença-prêmio somente para o gozo. (AC)

§ 3º O valor da Gratificação de Produtividade Fiscal, nos casos descritos nos incisos III e V deste artigo, será equivalente ao valor obtido pelo servidor no mês anterior à concessão do benefício, nos termos da legislação previdenciária municipal. (AC)

§ 4º Os servidores integrantes da carreira de Regulação e Fiscalização, de que trata a Lei Complementar nº459, de 16 de janeiro de 2019, quando colocados à disposição, cedidos ou permutados com outros Poderes, Órgãos da Administração Pública Direta e Indireta Federal, Estadual e Municipal, não farão jus à Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF)”. (AC)
(...)

CAPÍTULO III
DA AFERIÇÃO DA GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE
FISCAL (GPF) (NR)

“Art. 7º A apuração dos Pontos por Atividades Fiscais (PAF) que comporá a Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) será individual e mensal, a partir de sistema informatizado próprio de cadastramento de ações e instrumentos fiscais, administrado pela Gerência Sistêmica de Fiscalização da Secretaria Municipal de Ordem Pública e Defesa Civil ou sua sucedânea. (NR)

§ 1º As ações e instrumentos fiscais aferidos para efeito de atribuição dos Pontos por Atividades Fiscais (PAF) encontram-se discriminados na tabela constante do Anexo Único desta Lei, não desobrigando o servidor da prática das demais funções do cargo. (NR)

§ 2º Para efeitos de apuração dos Pontos por Atividades Fiscais (PAF), serão computadas apenas as ações e instrumentos fiscais realizados com regularidade pelo servidor. (NR)

§ 3º A pontuação será creditada ao servidor, ou a dupla de servidores que assinarem o instrumento fiscal, sendo dividida a pontuação em partes iguais entre os mesmos, com exceção dos





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

pontos obtidos através de Relatório de Atividades Fiscais em razão de cumprimento de Ordem de Serviço, cuja pontuação será conferida a tantos quantos forem os fiscais necessários ao desempenho da atividade. (NR)

§ 4º Caberá às chefias imediatas de regulação e fiscalização, nas respectivas Secretarias Municipais ou Entidades da Administração Indireta do Município, exercerem o controle da pontuação, apurando a regularidade e a quantidade das ações e instrumentos fiscais produzidos, no período de 01 (um) mês, pelo Agente de Regulação e Fiscalização, remetendo os relatórios de produtividade fiscal individual, com os dados e valores da pontuação de cada servidor, à Gerência Sistêmica de Fiscalização da Secretaria Municipal de Ordem Pública e Defesa Civil ou sua sucedânea, através do sistema de cadastro eletrônico, e/ou outro meio físico oficial a ser regulamentado, até o 4º (quarto) dia útil do mês subsequente ao de sua produção. (NR)

§ 5º A Gerência Sistêmica de Fiscalização da Secretaria Municipal de Ordem Pública e Defesa Civil ou sua sucedânea encaminhará relatório geral consolidado da produtividade fiscal individual ao titular da Secretaria ou Entidade de lotação do Agente de Regulação e Fiscalização para providências de inclusão da gratificação em folha de pagamento, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao de sua produção, para o devido processamento e pagamento. (AC)

§ 6º Caso a Administração Pública Municipal verifique irregularidades que impliquem na nulidade do cálculo e no pagamento da Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) após regular processo administrativo, garantidos o contraditório e a ampla defesa, deverá o servidor que recebeu indevidamente a Gratificação de Produtividade Fiscal (GPF) ressarcir à Administração Pública o valor devidamente corrigido monetariamente, sem prejuízo da responsabilização administrativa decorrente da apuração. (AC)
(...)

CAPÍTULO IV
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS (NR)

“Art. 8º Os efeitos da presente Lei estendem-se aos inativos e pensionistas da Carreira de Regulação e Fiscalização, onde os benefícios previdenciários dos mesmos sejam amparados pela paridade de que tratam as normas constitucionais vigentes à época da aquisição de tais direitos. (NR)

Parágrafo único. Para fins do disposto no caput deverá ser considerada a média da pontuação obtida pelo servidor nos





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

últimos 36 (trinta e seis) meses que antecederam a concessão da aposentadoria ou pensão, sendo multiplicada pelo valor do ponto (VP), consoante com o disposto no artigo 2º, § 3º, desta Lei”. (AC)

Art. 2º O anexo único da Lei Complementar nº 226/2010 passa a vigorar com a seguinte redação:

“ANEXO ÚNICO” (NR)
A TABELA COM OS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO POR
ATIVIDADES FISCAIS (PAF) DOS SERVIDORES DA
CARREIRA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO:

ITEM	AÇÕES E INSTRUMENTOS FISCAIS	PONTUAÇÃO	
I. a)	Termo de Vistoria Comercial	<i>Termo de vistoria comercial / prestador de serviço / industrial em estabelecimentos com área de até 100,00 m².</i>	08
		<i>Termo de vistoria comercial / prestador de serviço / industrial em estabelecimentos com área > 100,00m² até 500,00 m².</i>	10
		<i>Termo de vistoria comercial / prestador de serviço / industrial em estabelecimentos com área >500,00m² até 1.000,00 m².</i>	12
		<i>Para cada 500m² acrescidos progressivamente acima de 1.000,00m².</i>	04
I. b)	Termo de Vistoria Ambiental	<i>Termo de vistoria ambiental em atividades com área de até 360,00m² - porte micro (LC nº146/2007).</i>	10
		<i>Termo de vistoria ambiental em atividades com área entre 360,01m² até 3.000,00 m² - porte pequeno (LC nº146/2007).</i>	20





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>Termo de vistoria ambiental em atividades com área entre 3.000,01m² até 15.000,00 m² - porte médio (LC n°146/2007).</i>	50
		<i>Termo de vistoria ambiental em atividades com área entre 15.000,01m² até 50.000,00 m² - porte grande (LC n°146/2007).</i>	75
		<i>Termo de vistoria ambiental em atividades com área > 50.000,00 m² - porte especial (LC n°146/2007).</i>	150
		<i>Termo de vistoria ambiental em lotes e/ou atividades de desmatamento, foco de queimada, resíduos sólidos ou outra degradação ambiental: área de até 0,50 ha. (LC n.°004/1992 - LC n.°364/2014).</i>	25
		<i>Termo de vistoria ambiental em lotes e/ou atividades de desmatamento, foco de queimada, resíduos sólidos ou outra degradação ambiental: área > 0,50 ha. (LC n.°004/1992 - LC n.°364/2014).</i>	40
I. c)	Termo de Vistoria Urbanístico	<i>Termo de vistoria urbanístico em lote urbano com relação às normas de posturas e de ordenamento urbano.</i>	10
		<i>Termo de vistoria urbanístico em lote localizado em distrito/rural com relação às normas de posturas e ordenamento urbano.</i>	25
I. d)	Termo de Vistoria de Obras	<i>Termo de vistoria de obras / edificações com área de até 500,00 m².</i>	25
		<i>Termo de vistoria de obras /</i>	30





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>edificações com área > 500,00 m² até 1.000,00 m².</i>	
		<i>Termo de vistoria de obras / edificações com área > 1.000,00 m² até 1.500,00 m².</i>	35
		<i>Para cada 500m² acrescidos progressivamente acima de 1.500,00m².</i>	05
I. e)	Termo de Vistoria de Publicidade	<i>Termo de vistoria de publicidade em estabelecimento que faz uso de anúncio em fachada com até 10,0 metros lineares.</i>	10
		<i>Termo de vistoria de publicidade em estabelecimento que faz uso de anúncio em fachada com área maior que 10,0 até 20,0 metros lineares.</i>	12
		<i>Termo de vistoria de publicidade em estabelecimento que faz uso de anúncio em fachada com área maior que 20,0 até 30,0 metros lineares.</i>	15
		<i>Para cada 10,0 metros lineares acrescidos progressivamente acima de 30,0 metros.</i>	05
		<i>Termo de vistoria de publicidade em veículos automotores.</i>	10
		<i>Termo de vistoria de publicidade de mídia exterior, por veículo de divulgação.</i>	20
I. f)	Auto de Constata-ção	Auto de vistoria sobre as circunstâncias de determinada prática em	60





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

	<i>Consumista</i>	<i>desacordo com a norma de proteção e defesa do consumidor.</i>	
II	<i>Laudos Técnico</i>	<i>Vistoria com emissão de parecer técnico especializado (obras ou ambiental).</i>	40
III	<i>Auto de Notificação</i>	<i>Auto de Notificação sem abordagem – AR.</i>	05
		<i>Autos de Notificação com abordagem.</i>	10
IV	<i>Relatório de Retorno de Notificação/Autuação</i>	<i>Relatório de Retorno de Notificação/Autuação – sem cumprimento ou com cumprimento parcial da medida pelo notificado/autuado.</i>	10
		<i>Relatório de Retorno de Notificação/Autuação – com atendimento da medida ou regularização da infração pelo notificado/autuado.</i>	15
V	<i>Auto de Infração</i>	<i>Auto de Infração de estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e industriais quanto à existência e a regularidade da licença de localização e funcionamento.</i>	25
		<i>Auto de Infração de publicidade móvel ou veiculada em fachada.</i>	25
		<i>Auto de Infração de publicidade de mídia exterior.</i>	25
		<i>Auto de Infração de postura e ordenamento urbano em geral.</i>	25
		<i>Auto de Infração de obras e</i>	25





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>edificações em geral.</i>	
		<i>Auto de Infração em atividades de impacto ambiental, ou por descumprimento das exigências técnicas constantes de Licença Ambiental emitida (LC n°146/2007 cc. 287/2012).</i>	25
		<i>Auto de Infração de dano ambiental, ou por descumprimento de Termo de Compromisso ou TAC.</i>	25
		<i>Auto de Infração de poluição sonora.</i>	25
		<i>Auto de Infração por inobservância da legislação consumerista.</i>	25
		<i>Auto de Infração por AR ou Edital.</i>	10
VI	<i>Termo de Apreensão e Depósito</i>	<i>Termo de Apreensão e Depósito de veículos de divulgação removíveis.</i>	25
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de veículos de divulgação afixados na fachada de edificação.</i>	25
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de veículos de divulgação de mídia exterior.</i>	25
		<i>Termo de Apreensão/Retenção e Depósito de veículos automotores</i>	25
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de mercadorias e equipamentos em atividade de comércio e/ou de prestação de serviço.</i>	25
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de materiais,</i>	25





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>equipamentos e ferramentas em obras e edificações em geral.</i>	
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de máquinas, motores, equipamentos sonoros e produtos utilizados em dano ambiental.</i>	25
		<i>Termo de Apreensão e Depósito de animais domésticos e silvestres.</i>	25
VII	<i>Termo de Interdição</i>	<i>Termo de Interdição (provisória/definitiva) de atividade, ou de equipamento em obra, ou em estabelecimento comercial/industrial/prestador de serviços.</i>	30
VIII	<i>Termo de Suspensão ou Redução de Atividade</i>	<i>Termo de Suspensão total ou parcial (redução) de atividade em estabelecimento comercial/industrial/prestador de serviços.</i>	30
		<i>Termo de Suspensão total ou parcial (ou redução) de atividade que proporcione dano ambiental.</i>	30
IX	<i>Termo de Embargo</i>	<i>Termo de Embargo de obra/edificação.</i>	30
X	<i>Termo de Suspensão ou Cassação da Licença ou Alvará</i>	<i>Cumprimento de Termo de Suspensão ou Cassação de Licença ou Alvará em estabelecimento comercial/industrial/prestador de serviços.</i>	30
XI	<i>Termo de Remoção de Atividade Incompatível</i>	<i>Cumprimento de Termo de Execução de Remoção de Atividade.</i>	30





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

XII	<i>Termo de Demolição</i>	<i>Cumprimento de Termo de Execução de Demolição de edificações, por unidade.</i>	40
XIII	<i>Relatório Ambiental de Aferição de Ruído</i>	<i>Relatório Ambiental de Aferição de Ruído.</i>	30
XIV	<i>Relatório de Atividades Fiscais (originado de cumprimento de O. S.)</i>	<i>R.A.F. – fiscalização dirigida decorrente de reclamação/denúncia/solicitação, auferida por demanda.</i>	10
		<i>R.A.F. – fiscalização periódica, de acordo com a conveniência da administração, auferida por turno/plantão de trabalho.</i>	70
		<i>R.A.F. – fiscalização sistemática - planejada e programada -, auferida por turno/plantão de trabalho.</i>	70
XV a)	<i>Parecer Técnico Fiscal</i>	<i>Em processo de fiscalização: disk-denúncia, ouvidoria, ou decorrente de solicitação de órgãos públicos e demais entidades.</i>	15
		<i>Análise de Pedido de Prorrogação de Prazo</i>	10
		<i>Análise de Contra Notificação</i>	15
		<i>Análise Preliminar de Pedido de Licenciamento de Publicidade.</i>	15
		<i>Análise Preliminar de Pedido de Licenciamento – outros.</i>	15
		<i>Análise Conclusiva de Pedido de Licenciamento de Publicidade.</i>	20
		<i>Análise de Projeto de Publicidade.</i>	30
		<i>Auto de Conclusão em Pedido de “Habite-se”</i>	30
		<i>Análise Conclusiva de Pedido de Licenciamento –</i>	20





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>outros.</i>	
		<i>“Impugnação de defesa administrativa”, para fins de julgamento em primeira instância, no prazo legal (§1º, art. 746, LC nº004/1992)</i>	15
		<i>Parecer fiscal em face de pedido de desembargo, de desinterdição, de levantamento de suspensão/redução de atividade e devolução de bens móveis apreendidos.</i>	15
XV b)	<i>Julgamento de 1ª e 2ª Instância</i>	<i>Relatório de atividade administrativa interna, referente ao serviço de instrução e julgamento de processos de auto de infração, auferida por dia de trabalho e apresentado mensalmente - ARF de carga horária de 30 horas semanais.</i>	50
		<i>Relatório de atividade administrativa interna referente ao serviço de instrução e julgamento de processos de auto de infração, auferida por dia de trabalho e apresentado mensalmente - ARF de carga horária de 40 horas semanais.</i>	70
		<i>Participação em audiência de julgamento do CMMA, auferida por sessão.</i>	50
		<i>Análise e elaboração de minuta de decisão em processo de julgamento de infração e medidas cautelares – com decisão de mérito.</i>	20
		<i>Análise e elaboração de minuta de decisão em processo de julgamento de infração e medidas</i>	05





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>cautelares – com declaração de revelia.</i>	
XVI	<i>Relatório de Serviço Adm. Interno.</i>	<i>Relatório de atividade administrativa interna inerente à fiscalização, auferida por dia de trabalho e apresentado mensalmente, mediante designação por ato do Secretário, ou em razão de recomendação médica submetida a Perícia Médica Oficial do Município – ARF com carga horária de 30 horas semanais.</i>	75
		<i>Relatório de atividade administrativa interna inerente à fiscalização, auferida por dia de trabalho e apresentado mensalmente, mediante designação por ato do Secretário, ou em razão de recomendação médica submetida a Perícia Médica Oficial do Município – ARF com carga horária de 40 horas semanais.</i>	105
XVII	<i>Plantão Fiscal Administrativo</i>	<i>Participação em plantão excepcional administrativo interno inerente à fiscalização, auferido por turno de trabalho, em decorrência de complexidade da ação fiscal, limitado a 08 plantões mensais, de acordo com a necessidade da Administração e a critério da chefia imediata.</i>	75
		<i>Participação em plantão excepcional administrativo externo inerente à fiscalização, auferido por turno de trabalho, por</i>	75





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

		<i>comparecimento em audiência judicial, administrativa, ou em reunião em órgão externo, quando oficialmente requisitado.</i>	
XVIII	<i>Plantão Fiscal em Operações Especiais Integradas e/ou de Combate à Poluição Sonora (originado de cumprimento de O.S.E)</i>	<i>Participação em plantão fiscal atribuído em razão de escala de serviço em Operações Especiais Integradas de Fiscalização e/ou de Combate à Poluição Sonora, de acordo com a necessidade da Administração.</i>	75
XIX	<i>Participação em comissão ou grupo de trabalho de interesse da Administração Pública Municipal.</i>	<i>Participação em comissão ou grupo de trabalho de interesse da Administração Pública Municipal, por determinação de Secretário Municipal ou Dirigente de Entidades da Administração Indireta do Município, que detêm atribuição de regulação e fiscalização, por dia. – ARF com carga horária de 30 horas semanais.</i>	75
		<i>Participação em comissão ou grupo de trabalho de interesse da Administração Pública Municipal, por determinação de Secretário Municipal ou Dirigente de Entidades da Administração Indireta do Município, que detêm atribuição de regulação e fiscalização, por dia. – ARF com carga horária de 40 horas semanais.</i>	105





ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

XX	<i>Participação como docente ou discente em curso, simpósio ou evento similar, de interesse da Administração Pública Municipal.</i>	<i>Participação como docente ou discente em curso, simpósio ou evento similar, de interesse da Administração Pública Municipal, por determinação de Secretário Municipal ou Dirigente de Entidades da Administração Indireta do Município, que detêm atribuição de regulação e fiscalização, por dia. – ARF com carga horária de 30 horas semanais.</i>	75
		<i>Participação como docente ou discente em curso, simpósio ou evento similar, de interesse da Administração Pública Municipal, por determinação de Secretário Municipal ou Dirigente de Entidades da Administração Indireta do Município, que detêm atribuição de regulação e fiscalização, por dia. – ARF com carga horária de 40 horas semanais.</i>	105

(NR)

Art. 3º Ficam revogados o parágrafo único, do artigo 2º, e os §§1º e 2º do artigo 3º, todos da Lei Complementar nº 226, de 29 de dezembro de 2010.

Art. 4º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos financeiros na mesma data.

Palácio Alencastro, em Cuiabá-MT, de de 2024.

EMANUEL PINHEIRO
PREFEITO MUNICIPAL

